

# Cálculo 2 - 2020.1

Aula 9: TFC1

(o primeiro Teorema Fundamental do Cálculo)

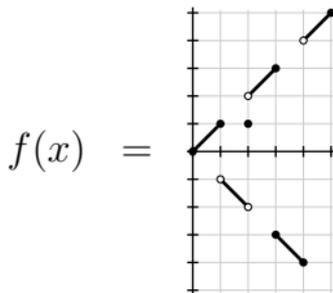
Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://angg.twu.net/2020.1-C2.html>

## Funções formadas por segmentos

Uma **função escada** é uma função cujo gráfico é formado por um número finito de segmentos horizontais e de pontos isolados. Essa terminologia é padrão.

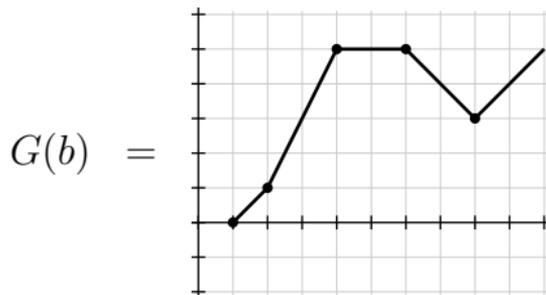
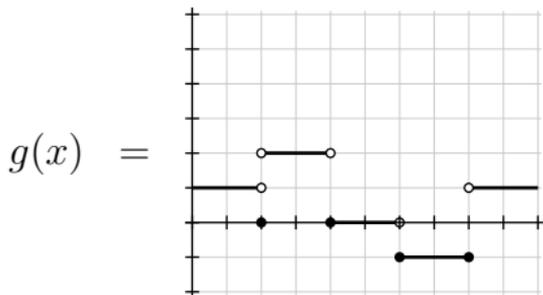
Nesta aula vamos usar algumas funções como a abaixo, cujo gráfico é formado por um número finito de segmentos *não necessariamente horizontais* e de pontos isolados. Acho que não há um termo padrão para funções deste tipo, então vou chamá-las de **funções formadas por segmentos**.



Na aula passada nós conseguimos calcular a função

$$G(b) = \int_{x=1}^{x=b} g(x) dx$$

para a função  $g(x)$  abaixo. Obtivemos:



...e vimos que:

1.  $G(1) = \int_{x=1}^{x=1} g(x) dx = 0$ .
2.  $G'(x) = g(x)$  “sempre que isto faz sentido”, isto é, para todos os valores de  $x$  nos quais  $G(x)$  é derivável.
3.  $G'(x) = g(x)$  em todo  $x$  no qual  $g(x)$  é contínua. Isto é uma condição mais forte que a 2.
4.  $G(x)$  é contínua — inclusive nos valores de  $x$  nos quais as condições 2 e 3 não se aplicam.

### Exercício 1.

a) Faça uma cópia no papel do gráfico da  $g(x)$  do slide 3 e represente nele as áreas  $\int_{x=1}^{x=3} g(x) dx$  e  $\int_{x=1}^{x=4} g(x) dx$ .

b) Agora visualize a diferença  $\int_{x=1}^{x=4} g(x) dx - \int_{x=1}^{x=3} g(x) dx$ , cancelando na região  $\int_{x=1}^{x=4} g(x) dx$  a região  $\int_{x=1}^{x=3} g(x) dx$ . Represente graficamente esta diferença  $\int_{x=1}^{x=4} g(x) dx - \int_{x=1}^{x=3} g(x) dx$  e verifique que ela é exatamente a área  $\int_{x=3}^{x=4} g(x) dx$ .

c) Calcule no olhômetro **sem fazer nenhuma conta no papel** o valor de cada subexpressão das igualdades abaixo e verifique que as duas igualdades são verdade. Lembre que você pode obter  $G(3)$  e  $G(4)$  pelo gráfico da  $G$  do slide 3.

$$\begin{aligned}\int_{x=3}^{x=4} g(x) dx &= \int_{x=1}^{x=4} g(x) dx - \int_{x=1}^{x=3} g(x) dx \\ &= G(4) - G(3)\end{aligned}$$

## Exercício 2.

Dá pra generalizar o “ $\int_{x=3}^{x=4} g(x) dx = G(4) - G(3)$ ” do final do exercício 1. O caso geral vai ser:

$$\text{Se } F(b) = \int_{x=a}^{x=b} f(x) dx \text{ então } \int_{x=c}^{x=d} f(x) dx = F(d) - F(c),$$

e isto vai valer para qualquer função integrável  $f$  e quaisquer valores de  $a$ ,  $c$  e  $d$ . Isto é um pouco mais difícil de interpretar quando a função  $f$  assume valores negativos em alguns trechos. Neste exercício você vai tentar interpretar isto nas nossas funções  $g$  e  $G$  em alguns casos complicados.

a) Visualize cada subexpressão de

$$\begin{aligned} \int_{x=7}^{x=8} g(x) dx &= \int_{x=1}^{x=8} g(x) dx - \int_{x=1}^{x=7} g(x) dx \\ &= G(8) - G(7) \end{aligned}$$

e descubra como lidar com a parte abaixo do eixo horizontal.

## Integrais “na direção errada”

Até agora nós só lidamos com integrais da forma  $\int_{x=a}^{x=b} f(x) dx$  nas quais tínhamos  $a \leq b$ ... mas os matemáticos acham estas duas propriedades aqui

1. Se  $F(b) = \int_{x=a}^{x=b} f(x) dx$  então  $\int_{x=c}^{x=d} f(x) dx = F(d) - F(c)$
2.  $\int_{x=a}^{x=c} f(x) dx = \int_{x=a}^{x=b} f(x) dx + \int_{x=b}^{x=c} f(x) dx$

TÃO legais que eles decidiram que elas têm que valer sempre... e pra elas valerem sempre a gente precisa encontrar o significado “certo” para integrais da forma  $\int_{x=a}^{x=b} f(x) dx$  onde  $a > b$ , isto é, integrais em que o intervalo de integração está “expresso na ordem errada”.

### Exercício 3.

Descubra o **valor certo** e depois a **interpretação geométrica** da integral “na direção errada” em cada uma das igualdades abaixo. Obs: ainda estamos usando as funções  $g$  e  $G$  do slide 3.

$$\text{a) } \int_{x=1}^{x=4} g(x) dx + \int_{x=4}^{x=3} g(x) dx = \int_{x=1}^{x=3} g(x) dx$$

$$\text{b) } \int_{x=1}^{x=8} g(x) dx + \int_{x=8}^{x=7} g(x) dx = \int_{x=1}^{x=7} g(x) dx$$

Agora leia as duas primeiras seções desta página:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Teorema\\_fundamental\\_do\\_c%C3%A1lculo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teorema_fundamental_do_c%C3%A1lculo)

e veja a figura da Parte 2 da demonstração.

Como nós estamos usando principalmente funções formadas por segmentos e que podem ser descontínuas nós vamos precisar de uma versão do TFC1 um pouco mais geral do que a dessa página da Wikipedia.

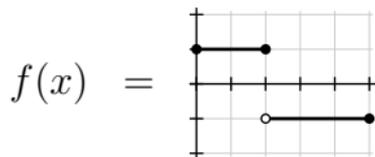
Digamos que  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  seja uma função integrável.

Uma **antiderivada** para  $f$  é uma função  $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tal que  $F'(x) = f(x)$  em todo  $x \in [a, b]$  no qual a  $f(x)$  é contínua.

Uma **antiderivada contínua** para  $f$  é uma função  $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tal que  $F'(x) = f(x)$  em todo  $x \in [a, b]$  no qual a  $f(x)$  é contínua — e que além disso esta  $F$  é **contínua**. Ou seja, nos pontos  $x$  em que  $f(x)$  não é contínua a  $F(x)$  não precisa ser derivável, mas precisa ser contínua.

**Exercício 4.**

Seja  $f : [0, 5] \rightarrow \mathbb{R}$  esta função:



- Encontre uma antiderivada contínua para  $f$ .
- Encontre uma antiderivada para  $f$  que não é contínua.
- Encontre uma antiderivada contínua para  $f$  que obedeça  $F(0) = 0$ .
- Encontre uma antiderivada contínua para  $f$  que obedeça  $F(1) = 0$ .

A versão do TFC1 que vamos usar é esta aqui:

Digamos que  $f : [a, c] \rightarrow \mathbb{R}$  seja integrável.

Seja  $F : [a, c] \rightarrow \mathbb{R}$  **uma** antiderivada contínua de  $f$  que obedeça  $F(a) = 0$ .

Seja  $G : [a, c] \rightarrow \mathbb{R}$  a função  $G(b) := \int_{x=a}^{x=b} f(x) dx$ .

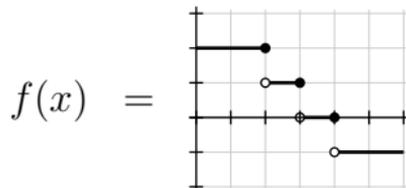
**Então as funções  $F$  e  $G$  são iguais.**

Ou seja, dá pra encontrar a função  $G(b) := \int_{x=a}^{x=b} f(x) dx$  só encontrando uma antiderivada contínua!

Na aula passada nós levamos horas pra encontra a  $G$ , mas agora quando a  $f$  é uma função escada simples você deve ser capaz de encontrar uma antiderivada contínua dela no olhômetro BEM rápido.

### Exercício 5.

Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  esta função:



Seja  $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma antiderivada contínua de  $f$  que obedeça  $F(1) = 0$ .

a) Desenhe o gráfico da  $F$  **no olhômetro, sem fazer contas**.

Agora você tem dois jeitos de calcular  $\int_{x=1}^{x=6} f(x) dx$ , que tem que dar o mesmo resultado...

b) Calcule  $\int_{x=1}^{x=6} f(x) dx$  pelo gráfico da  $f$ .

c) Calcule  $\int_{x=1}^{x=6} f(x) dx$  pelo gráfico da  $F$ .

**Exercício 6.**

Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  a nossa função preferida das primeiras aulas:

$$\begin{aligned} f(x) &= 4 - (x - 2)^2 \\ &= 4 - (x^2 - 4x + 4) \\ &= -x^2 + 4x \end{aligned}$$

- Encontre uma antiderivada para  $f$ .
- Encontre uma antiderivada para  $f$   
que obedeça  $F(0) = 0$ .
- Use a sua resposta do item anterior para calcular

$$\int_{x=0}^{x=4} f(x) dx.$$